



EIXO 09 - Sertão Professoras(es): Formação e Qualificação do Trabalho Docente

FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORAS(ES) NO PROGRAMA CAT (CONHECER, ANALISAR E TRANSFORMAR A REALIDADE DO CAMPO)

RAMOS, Darlean de Sá (UEFS)
darleantec@gmail.com

VILAS BOAS, Fabíola Silva de Oliveira (UEFS)
fsovboas@uefs.br

Este estudo tem por meta evidenciar as práticas educativas desenvolvidas por professoras(es) que participam do Programa Conhecer, Analisar e Transformar a realidade do campo (CAT) e ministram aulas nas Escolas de Educação Básica localizadas no campo. O grande eixo da formação continuada de professoras(es) na atualidade, e de modo especial o eixo da formação permanente, preconiza que o(a) professor(a) deve estar sempre em constante movimento, trilhando um percurso formativo tendo por base princípios e objetivos pensados para uma educação crítica, inclusiva, antirracista, comprometida socialmente com o processo em formação dos(as) educandos(as) e com responsabilidade ética para que ambos (professores e educandos) tenham a possibilidade de irem se formando através de um processo formativo colaborativo. Sendo assim, o processo de formação continuada demanda dos programas que tem por intuito a formação continuada de professoras(es) a adoção de pressupostos e princípios que busquem a transformação dos sujeitos envolvidos e a reflexão constante da prática educativa. O objetivo deste estudo, portanto, é refletir acerca da proposta de formação continuada concedida a professoras(es) do Programa CAT, analisando os pressupostos teórico-metodológicos dialogados nos encontros formativos promovidos em parceria com o Movimento de Organização Comunitária (MOC) e com a Secretaria Municipal de Educação do município de Lamarão/BA. O referencial teórico desta pesquisa, que se encontra em andamento em um Programa de Pós-graduação em Educação de uma universidade pública no interior da Bahia, é formado pelos princípios acerca do ato de ler e da concepção de prática educativa (Freire, 1996; 2011), como também do eixo formação continuada de professoras(es) (Imbernón, 2009; Nóvoa, 1992; Tardif, 2014). Do ponto de vista metodológico, trata-se de um estudo de natureza qualitativa, por entendermos que o fenômeno estudado necessita ser melhor entendido no cenário em que é pesquisado, neste caso, as escolas situadas no campo. Dentre as abordagens qualitativas, o estudo elege a perspectiva da pesquisa do tipo colaborativa, por se caracterizar por um tipo de abordagem que busca compreender os colaboradores em um processo de co-construção do conhecimento, visando ao



SERVIÇO PROFESSORAS(ES)

POLÍTICAS DE CURRÍCULO, QUALIFICAÇÃO DA FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

desenvolvimento pessoal e profissional, como também a transformação social dos colaboradores envolvidos no processo da pesquisa. Os dados estão sendo produzidos por meio do dispositivo grupo de discussão e interpretados pelas lentes da Análise Textual Discursiva (ATD), de Moraes; Galiuzzi (2016). Almeja-se que as reflexões produzidas contribuam para se tencionar o alcance dos princípios e propostas dialogadas nos encontros formativos do Programa CAT, junto aos professores(as), em especial, as implicações entre práticas educativa e os conhecimentos produzidos no processo de ensino e aprendizagem dos(as) educandos(as).

Palavras-Chave: Formação continuada. CAT. Prática educativa. Educação do campo.

Referências

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia:** saberes necessários à prática educativa. 37.ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido.** 84.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

IMBERNÓN, F. **Formação permanente do professorado:** novas tendências. São Paulo: Cortez, 2009.

MORAIS, R. Galiuzzi, M. do C. **Análise textual discursiva.** 3ª ed. rev. e ampl. – Ijuí: Ed. Unijuí, 2016. – 264 p. – (Coleção educação em ciências).

NÓVOA, A. coord. - **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Dom Quixote, 1992. ISBN 972-20-1008-5. pp. 13-33.

TARDIF, M. **O trabalho docente:** elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 9.ed. Petrópolis – Rio de Janeiro: Vozes, 2014.